



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Não me arrependo de nada

Quando ouvi *La Vie en Rose* pela primeira vez, foi paixão à primeira vista. À época, eu sequer conhecia Edith Piaf, sua música e sua voz. A versão em inglês, interpretada pelo também brilhante Louis

Armstrong, apesar de muito bela e bem arranjada, não alcança a potência da mistura do francês com a voz de Edith.

Esse encantamento talvez tenha sido um dos motivos pelos quais comecei a estudar o idioma. E lá fui eu, lançar-me numa jornada de cinco anos. Ao longo desse período, encontrei também um amor que carregarei para a vida toda e hoje domino a língua o suficiente a ponto de arriscar algumas frases nas conversas com nativos e para entender toda a complexidade e a beleza da letra dessa música que se tornou um hino internacional. O fato de

ter sido composto por uma mulher é ainda mais marcante.

Anos depois, veio a cinebiografia, com a atuação de Marion Cotillard, que, inclusive, rendeu-lhe o Oscar de Melhor atriz na primeira década dos anos 2000. Só ali me dei conta de toda a dor que marcou aquela cantora ao longo da vida. A infância pobre, o grave acidente automobilístico, os amores avassaladores, quase todos perdidos de maneira triste e trágica.

Mesmo com todas as adversidades e problemas de saúde, Edith Piaf manteve a força que a alçou ao palco do Olympia e

a outros shows inesquecíveis. Sua intensidade ressoa em vídeos virais que hoje tomam conta das redes sociais, impensadas em seu tempo. Mas ela é dessas artistas que transcende gerações e meios de comunicação.

Depois desse mergulho no estudo do francês veio aquela música que também arrebataria. A composição não é sua, mas sem sua interpretação jamais teria se tornado tão famosa. Falo de *Non, je ne regrette rien* — música sobre não se arrepender e viver a vida com intensidade.

É assim que me sinto neste outubro.

Talvez eu não tenha a força para cantá-la a plenos pulmões e ter a certeza de que realmente não me arrependo de nada. Mas entendo que cada vida guarda seus erros e seus acertos e que dificilmente poderíamos ter feito algo de diferente, a não ser aprender com as mancadas.

Também acredito, porém, que desenvolver a habilidade de pedir perdão nas horas certas é o que nos torna melhores, mais maduros e prontos para viver a felicidade plena. É bobagem remoer o passado, e importante também não levar adiante quem nos fez mal.

VIOLÊNCIA / Elias Alves trabalha como mestre de obras durante o dia e, para complementar a renda, faz corridas por aplicativo na madrugada. Foi o segundo caso de violência contra motoristas em menos de quinze dias

Motorista de app em estado grave

» LETÍCIA MOUHAMAD
» DARCIANNE DIOGO

Trabalhar como motorista de aplicativo é, para muitos, a oportunidade de garantir uma renda extra e melhorar de vida. É o caso de Elias Alves, 37 anos, trabalhador vítima de tentativa de latrocínio, na madrugada de ontem, em Ceilândia. Ele trabalha como mestre de obras durante o dia e, há seis anos, trabalha como motorista de app para garantir um dinheiro a mais.

Situação semelhante ocorreu, há menos de 15 dias, com o policial penal Henrique André Venturini, 57, assassinado durante um assalto, enquanto realizava corridas por aplicativo para complementar a renda e garantir o tratamento de saúde da esposa. O caso ocorreu no Riacho Fundo II. Um suspeito foi preso e dois menores de idade, apreendidos.

Até o fechamento desta edição, Elias permanecia entubado em estado grave, no Hospital Regional de Ceilândia (HRC). Ele passou por cirurgia e, como perdeu muito sangue, precisou de transfusões. A expectativa era de que ele fosse transferido a um leito de UTI, em outro hospital. A Polícia Civil informou que identificou o suspeito. Até o momento, ele não foi preso.

O crime

Na madrugada do crime, Elias pegou uma corrida em Águas Lindas (GO) com destino ao Recanto das Emas, mas uma mudança no trajeto o levou à QNJ e, posteriormente, a Ceilândia. Esfaqueado mais de uma vez no lado direito do pescoço, o motorista ainda dirigiu o próprio carro para o hospital da

Fotos: Material cedido ao **Correio**



Elias Alves (foto menor) foi atingido por facada no pescoço

região, mas colidiu contra um poste. Populares acionaram socorro.

Segundo a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), uma equipe do HRC comunicou à corporação que um homem havia dado entrada com

ferimentos de faca. Os agentes de plantão da 15ª Delegacia se deslocaram ao hospital e foram informados por um médico da sala vermelha que a vítima seria submetida à cirurgia e não teria condições de comunicar-se.

Memória

Confira outros casos de violência contra motoristas de aplicativo ocorridos no DF neste ano:

- » 13 de outubro: o policial penal Henrique André Venturini foi encontrado morto dentro de um veículo GM/Onix, na QS 8, próximo à Unidade Básica de Saúde (UBS) 5 do Recanto das Emas. O carro havia colidido contra um muro e o corpo apresentava ferimentos de arma de fogo. Segundo as investigações, o policial morreu em decorrência de uma hemorragia causada por um tiro que teria sido disparado pelo próprio policial durante uma tentativa de reação ao assalto. Três suspeitos foram presos.
- » 27 de setembro: uma motorista de aplicativo, identificada como Gabriela, 28 anos, levou um tiro durante uma tentativa de assalto, na Quadra 27 do Gama Oeste. Os criminosos se aproximaram de um Ford Ka preto no momento em que a mulher buscava uma criança para levar à escola. Segundo testemunhas, a motorista acreditou que a arma usada na tentativa de assalto era de brinquedo. Vizinhos entrevistaram e Cezar Junior Crespo Adams, 58, avô da criança, apareceu com um taco de sinuca para afastar os criminosos, momento em que tiros foram disparados e atingiram o homem na cabeça. A mulher foi atingida no abdômen, encaminhada ao hospital e sobreviveu.
- » 7 de setembro: um motorista de aplicativo de 31 anos foi esfaqueado no pescoço por uma mulher, 18, que se negou a pagar a corrida. A suspeita foi presa em flagrante e levada à 14ª Delegacia de Polícia, no Gama. Segundo a investigação, a tentativa de homicídio se deu quando o motorista

informou que seguiria para a delegacia para registrar o fato de a passageira negar-se a pagar a corrida. Nesse momento, a mulher sacou uma faca e desferiu um golpe no pescoço da vítima.

- » 14 de julho: um motorista de transporte por aplicativo foi esfaqueado nas costas em uma tentativa de latrocínio na QNM 20/22 de Ceilândia. Os dois suspeitos fugiram com o veículo, mas colidiram contra uma árvore e evadiram do local, sendo localizados e presos por policiais do Grupo Tático Operacional (GTOP) 28. Segundo informações preliminares da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o motorista transportava dois passageiros quando foi surpreendido pelo ataque. A dupla, que fugiu com o veículo, colidiu contra uma árvore e foi rapidamente localizada. As armas do crime, uma faca e uma tesoura, também foram encontradas. A Polícia Civil informou que populares indicaram as características e a direção em que os suspeitos — um homem de 28 anos e uma mulher de 32 — seguiram após o acidente.

- » 21 de março: Ana Rosa Rodolfo de Queiroz Brandão, 49 anos, foi esfaqueada e morta durante um assalto, no Cruzeiro Velho. O assassino é Antonio Ailton da Silva, 43 anos, natural de Tabira (PE). De acordo com informações divulgadas pela Polícia Militar do Distrito Federal, Antônio tentou roubar o carro de Ana Rosa. Durante a abordagem, esfaqueou a vítima e, em seguida, bateu o automóvel, momento em que populares o perseguiram e acionaram a PMDF. O homem foi preso próximo ao Potiguar.

No local do ocorrido, foi visualizado o veículo da vítima, um Renault Sandero danificado e com muito sangue no interior. Dentro do veículo, foi encontrado um pedaço de lâmina, possivelmente de uma

faca utilizada na ação criminosa.

Segundo informações do cunhado de Elias, Esdras Albuquerque, o trabalhador havia compartilhado o receio de dirigir durante as madrugadas. “Ele nunca

tinha sido assaltado, mas conversávamos sobre o risco que corríamos ao rodar neste horário”, conta o familiar, que também foi motorista de app. Elias é casado e tem uma filha, de 11 anos.

TRÂNSITO

Motociclistas morrem em acidentes

» LETÍCIA MOUHAMAD
» DARCIANNE DIOGO

De janeiro a agosto deste ano, 68 motociclistas perderam a vida no trânsito do Distrito Federal, segundo o Departamento de Trânsito (Detran-DF). O quantitativo atualizado (até outubro), no entanto, é bem maior, aproximando-se do registrado em todo o ano de 2024, 74, e ultrapassando os números de mortes de 2023, quando morreram 69 motociclistas.

Somente no fim de semana, três homens perderam a vida sobre duas rodas. Na ocorrência de ontem, um motociclista não identificado morreu após ser atingido

por uma carreta na DF-180, sentido Padre Bernardo, próximo de Brazlândia. As equipes do Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) o encontraram caído entre os eixos do caminhão.

Com graves ferimentos, ele não resistiu. No sábado, outro motociclista morreu ao colidir contra um carro, na BR-060. Populares apontaram para o envolvimento de um terceiro veículo, mas nem o condutor nem o automóvel estavam no local do acidente. O caso é investigado pela Polícia Civil (PCDF).



Também no sábado, Roberto Hugo, morreu da mesma forma em Águas Lindas de Goiás. Fontes oficiais informaram que ele foi a um local comprar bebidas e retornou para casa. Depois, saiu novamente pilotando a moto, quando ocorreu o acidente. A vítima publicou um vídeo na grupal horas antes de falecer. Em uma das postagens, compartilhada no Instagram, aparece dizendo: “Aí, nego, quando me vê diz ‘vai cair da moto’. Vai cair o quê, moço. Mochilinha aqui brita”. O caso também segue em investigação.

Divulgação/CBMDF



Motociclista morre na DF-180, nas proximidades de Padre Bernardo, na manhã de domingo

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 26 de outubro de 2025

» Campo da Esperança

Camila Rejaine de Araújo Cavalcante, 50 anos
Eduardo da Costa Melo, 25 anos
Francisca de Sousa Pereira, 86 anos
Francisco Reilson Barbosa de Oliveira, 35 anos
Homero de Souza Júnior, 74 anos
Ivan de Lima Machado, 70 anos
João Batelli, 98 anos
Liliane Maria Abreu Paiva, 56 anos

Maria Abadia Nascimento, 89 anos
Maria Bernardete de Sousa, 65 anos
Maria do Carmo Campos Sampaio, 81 anos
Mariana Carvalho de Oliveira Lima, 67 anos
Mário Gomes dos Santos, 77 anos

» Taguatinga

Adonias Rodrigues dos Santos, 93 anos
Cauê Izaque Martins Lima, 11 anos
Dalva Maria de Jesus Maia, 73 anos

Edneide Caetano de Sousa, 54 anos
Itamar Batista de Aguiar, 74 anos
Lourival Pereira da Costa, 78 anos
Luís Francisco da Silva, 65 anos
Luís Ricardo da Costa Duarte, 38 anos
Margarida Viana de Lima, 77 anos
Maria da Conceição da Silva Nascimento, 75 anos
Maria Linda Ura Freitas Cruz, 83 anos
Nivaldo de Souza Pequeno, 90 anos
Ronaldo Adriano Ferreira Roza, 49 anos

Severino Francisco de Sales, 72 anos
Terezinha Fernandes da Silva, 86 anos
Valdemar Pedro de Sousa, 91 anos

» Gama

Maria Jose Machado e Silva, 70 anos

» Planaltina

Maria de Jesus Fonseca Neves, 82 anos

» Sobradinho

Júlio César Ferreira dos Santos, 33 anos

Luis Carlos da Silva, 61 anos
Maria Joaquina de Jesus Monteiro, 78 anos

» Jardim Metropolitano

Aura Maritza Correa de Rojas, 74 anos (cremação)
Jaime Martins, 75 anos
Márcia de Lourdes de Souza Sabiá, 88 anos